

**O CONSELHO
NACIONAL DE
ESTATÍSTICA
EM 1953**

MAURÍCIO FILCHTNER
Secretário-Geral

f

***O CONSELHO NACIONAL
DE ESTATÍSTICA EM 1953***

MAURÍCIO FILCHTNER
Secretário-Geral

**Relatório apresentado ao
Presidente do IBGE, Desembargador
Florencio de Abreu**

O SECRETÁRIO-GERAL do Conselho Nacional de Estatística, ao submeter à apreciação do Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Excelentíssimo Senhor Desembargador Florencio de Abreu, o resumo das atividades do Conselho no exercício de 1953, deseja ressaltar que, não fôra o decidido e constante apoio recebido da Presidência do Instituto, não teria sido possível alcançar os resultados a seguir sumariados. Esse apoio traduziu-se na assistência moral e material com que contou o Secretário-Geral na solução dos problemas surgidos e no desempenho da árdua função que lhe foi cometida pela honrosa confiança de Sua Excelência.

Deseja o Secretário-Geral do Conselho tornar público o seu reconhecimento à colaboração prestimosa de seus companheiros na Junta Executiva Central, na superior orientação da entidade. Esta colaboração permitiu eficiente articulação entre a Secretaria-Geral e os órgãos centrais federais, com proveitosos resultados para o perfeito funcionamento do sistema estatístico nacional.

Do mesmo modo, tem a satisfação de registrar o esplêndido espírito de equipe revelado pelos corpos dirigentes dos órgãos regionais de estatística, e seus auxiliares, no desenvolvimento dos planos de trabalho comum.

Cumpre, por fim, o dever, que lhe é muito grato, de assinalar a dedicação e o esforço com que se houveram, no desempenho de suas tarefas, os servidores da Secretaria-Geral, os quais, na sede, no Serviço Nacional de Recenseamento, no Serviço Gráfico, nas Inspetorias Regionais e nas Agências Municipais, mantiveram elevado padrão de eficiência e disciplina, de acôrdo com as melhores tradições do Instituto.

Os serviços a cargo da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística desenvolveram-se satisfatoriamente no curso de 1953. A reorganização desses serviços, objeto da Resolução n.º 403, de 11 de dezembro de 1952, da Junta Executiva Central do Conselho, bem assim a reestruturação dos quadros de pessoal, determinada pela Resolução n.º 404, da mesma data, exigiram numerosas providências de ordem administrativa, não apenas no sentido do reagrupamento dos diversos setores de trabalho, como para solução de problemas de classificação de servidores nos quadros e carreiras estabelecidos.

Verificou-se, de pronto, que o edifício-sede da Secretaria-Geral, embora acrescido de alguns pavimentos dos prédios vizinhos alugados pelo Conselho, não mais poderia comportar os órgãos que atualmente compõem a repartição. Não obstante a insuficiência de espaço, conseguiu-se atravessar o ano de 1953 sem recorrer à locação de novas áreas, o que, entretanto, teve de ser feito já no corrente exercício, especialmente para atender à instalação da Escola Brasileira de Estatística, hoje Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Infelizmente, a reestruturação dos quadros de pessoal não se pôde completar em 1953 com o enquadramento recomendado, em alguns casos, e com as promoções necessárias dos servidores que a isto fazem jus. A administração, contudo, esteve e está atenta à normalização da situação, esperando o pronunciamento do Excelentíssimo Senhor Presidente da República para adotar as medidas adequadas, objetivando a melhoria do nível de remuneração do pessoal da Secretaria-Geral, inclusive das Inspetorias Regionais e Agências Municipais de Estatística.

Os inquéritos estatísticos que se realizam sob o controle da Secretaria-Geral foram realizados dentro dos prazos fixados e em perfeita concordância com os critérios técnicos recomendados. O regime de estreita cooperação entre a Secretaria-Geral e os órgãos federais e regionais de estatística continua a oferecer os melhores e mais promissores resultados, no que respeita não só ao planejamento como à execução das pesquisas de interesse geral.

Os trabalhos cometidos aos órgãos primários de coleta, que se distribuem por todos os Municípios do País, continuam a ser custeados com os recursos pertinentes à arrecadação do "sêlo de estatística", que incide na base de 10% sobre as entradas pagas em espetáculos de diversão

LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICA

PROSSEGUIRAM regularmente, em 1953, os trabalhos do Laboratório de Estatística, nêles predominando as pesquisas baseadas nos resultados definitivos do Censo Demográfico de 1950, publicados pelo S.N.R.

Ficaram quase concluídos os estudos de estatística cultural sôbre a alfabetização, por Estados, por zonas fisiográficas e por Municípios, com discriminação das cidades, das vilas e dos quadros rurais. Tanto para o conjunto da população de cada Unidade da Federação como para a população de cada classe de quadros, a alfabetização foi estudada em relação ao sexo e à idade. Compararam-se, quando possível, as proporções de alfabetizados de 1950 com as de 1940. Divulgaram-se os trabalhos referentes a 24 Unidades da Federação, enquanto os referentes às 2 outras (Estados de Minas Gerais e São Paulo) estão sendo elaborados, apesar das dificuldades causadas pelas numerosas modificações das circunscrições municipais ocorridas entre as datas dos censos de 1940 e de 1950, as quais dificultam as comparações. Outra série de pesquisas já completa é a relativa à composição por sexo e idade das populações das diferentes regiões fisiográficas e Unidades da Federação, sendo considerada cada uma dessas populações no seu conjunto e discriminada segundo os quadros administrativos urbanos, suburbanos e rurais.

Ao lado destas séries de pesquisas estendidas a tôdas as Unidades da Federação (às quais pode ser acrescentada a investigação dos movimentos de migração interior, iniciada por um estudo de conjunto), foram efetuadas outras análises críticas sôbre diversos aspectos da composição da população: segundo a côr, segundo a nacionalidade, segundo o lugar do nascimento, segundo a população. Tiveram continuidade, também, os estudos sôbre os erros nas declarações de idade.

A distribuição territorial da população e suas variações foram estudadas para o conjunto do País e, pormenorizadamente, para o Estado da Bahia. Os resultados do Censo Demográfico foram largamente aproveitados em outros estudos, visando à reconstituição do movimento da população, do qual faltam dados diretos em consequência das falhas do registro civil. Justamente esta circuns-tância dá maior relêvo a essas pesquisas que preenchem

vastas lacunas dos conhecimentos relativos à demografia do País.

O Laboratório calculou o número dos nascimentos no decênio anterior ao último censo, tanto para o conjunto da população do País como para os diversos grupos de côr e para as populações dos diferentes quadros administrativos (urbanos, suburbanos e rurais). Para os Estados do Rio Grande do Sul e da Bahia foi calculado o número dos nascimentos por Municípios e zonas fisiográficas. Efetuou-se o mesmo cálculo para os Municípios das Capitais mais populosas. As proporções entre o número das crianças de idade inferior a 10 anos e o número das mulheres em idades de 10 a 49 anos, que servem como índices da fecundidade feminina, foram calculadas segundo grupos de côr e segundo os quadros administrativos, para cada Unidade da Federação. As estimativas dos nascimentos permitiram o cálculo de taxas de natalidade e de fecundidade, e em alguns casos serviram como referências para o cálculo de taxas de mortalidade infantil, após conveniente retificação dos dados, amiúde incompletos, sôbre os óbitos de crianças. Efetuaram-se estimativas da mortalidade infantil também para o conjunto do Brasil.

Pela comparação entre os censos de 1940 e de 1950, e com o auxílio de elementos subsidiários, estimou-se o número dos óbitos ocorridos na população natural do Brasil no decênio anterior à data do último censo. Essa estimativa, feita com discriminação do sexo e por grupos de idade, permitiu o cálculo da taxa de mortalidade geral, em conjunto e por sexos, e a construção, mediante processo original, da tábua de sobrevivência para a população natural do Brasil. A aplicação do mesmo processo às populações naturais de alguns Estados (Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo) tornou possíveis cálculos análogos.

O desenvolvimento da população do Brasil, das Unidades da Federação e das Capitais estaduais, no último período intercensitário e nos primeiros anos seguintes ao censo de 1950, foi estimado por intervalos semestrais, de acôrdo com a hipótese de constância da taxa média geométrica anual de incremento observada no período intercensitário em cada população.

Dedicou-se atenção especial ao problema da "urbanização" da população do Brasil. O estudo que fôra efetuado de acôrdo com os dados preliminares do censo de 1950, sôbre as aglomerações urbanas com mais de 5 000 habi-

tantes, foi completamente refeito, de acôrdo com os correspondentes dados definitivos. Estudou-se à parte o crescimento demográfico do Distrito Federal e das 7 maiores Capitais estaduais, discriminando-se a parcela devida ao excedente dos nascimentos sôbre os óbitos e a devida ao excedente das imigrações sôbre as emigrações. A mesma discriminação foi feita para o conjunto da população dos quadros administrativos.

Foi, também, efetuado um estudo preliminar sôbre o número médio dos componentes da família nas diversas Unidades da Federação, e outros trabalhos menores, entre os quais merece registro o cálculo da população do Vale do São Francisco por bacias, Estados e Municípios, baseado no censo de 1950.

Conforme acôrdo entre a Secretaria-Geral do C.N.E. e a Divisão de População das Nações Unidas, o Laboratório organizou em 1953, na Capital Federal, um inquérito sôbre os abortos que dão lugar a hospitalização, visando especialmente a recolher informações sôbre os casos de abôrto voluntário. Um primeiro relatório sôbre o assunto, baseado sôbre mais de 1 000 casos de abôrto, dos quais cêrca de um quarto voluntários, já foi elaborado para encaminhamento às Nações Unidas.

Teve início em 1953 uma nova série de estudos, sôbre os resultados do censo industrial, da qual foram publicados três números, dedicados a comparações entre vários índices da eficiência industrial de diversas Unidades da Federação, que se acham em fases diferentes do processo de industrialização. Com um estudo sôbre a criminalidade segundo a idade no Distrito Federal, continuou-se a série de pesquisas de estatística criminal, iniciada em 1952.

No domínio da estatística econômica, foram continuados os trabalhos de cálculo e interpretação de números-índices das quantidades e dos valores das mercadorias produzidas ou negociadas, referentes à produção agrícola, extrativa vegetal, extrativa mineral, de origem animal (índices anuais) e ao comércio de exportação e importação (índices anuais e mensais) e de cabotagem (índices anuais).

Em consideração à conveniência de preparar e divulgar no mais curto prazo possível elaborações e interpretações dos dados do último Recenseamento, foi adiada a preparação de edições tipográficas definitivas de estudos do Laboratório.

Prepararam-se, contudo, os originais de quatro volumes dos "Estudos de Estatística Teórica e Aplicada", dos

quais dois da série demográfica (N.^{os} 16 e 17), um da série cultural (N.^o 6) e um da série comercial (N.^o 4). Figuram no volume 16 da série demográfica dois estudos inéditos, lembrados acima, sobre a proporção entre o número das crianças e o das mulheres em idade fecunda, considerada como índice da fecundidade feminina, com aplicações ao conjunto da população do Brasil e às populações dos diversos grupos de côr e dos diversos quadros administrativos, do Brasil e das diferentes Unidades da Federação. Nêles aparecem, ainda, os textos definitivos de dois estudos sobre a natalidade, a mortalidade geral e a mortalidade infantil, no Rio Grande do Sul, e de dois estudos sobre a natalidade e a fecundidade feminina na Bahia, todos elaborados com discriminação dos Municípios e das zonas fisiográficas. Completam o volume três outros estudos, relativos à natalidade, à fecundidade feminina e à mortalidade infantil nos Municípios de três Capitais: Recife, Salvador e Fortaleza.

O volume 17 da mesma série é integrado por pesquisas sobre as populações urbanas e rurais do Brasil. Contém os estudos, já referidos, do Professor Giorgio Mortara, sobre as características demográficas das populações rurais, e de E. Thimóteo de Barros, sobre o desenvolvimento das aglomerações urbanas; dois outros estudos, também já mencionados, sobre as variações da população dos quadros urbanos, suburbanos e rurais, e sobre o crescimento das oito maiores Capitais; e um resumo inédito, dos resultados das análises relativas à alfabetização nessas diversas classes de quadros.

O volume 6 da série cultural contém análises pormenorizadas da alfabetização para várias Unidades da Federação (Estados de Santa Catarina, Goiás e Bahia e Territórios Federais do Guaporé e do Amapá), tôdas efetuadas com discriminação do sexo e da idade e separadamente para as cidades, as vilas e os quadros rurais.

O volume da série comercial inclui estudos sobre os números-índices das quantidades e dos valores das mercadorias negociadas no comércio internacional de exportação e de importação até 1952 e no comércio de cabotagem até 1951.

Além dos estudos destinados à divulgação, o Laboratório efetuou em 1953 trabalhos preliminares para outros estudos planejados e atendeu a muitos pedidos de informações e pareceres, inclusive de entidades internacionais e de estudiosos nacionais e estrangeiros.

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

COMPETE à Diretoria de Levantamentos Estatísticos, nos termos da Resolução n.º 430, de 11 de dezembro de 1953, da Junta Executiva Central do C.N.E., planejar, coordenar e executar os levantamentos estatísticos que a Secretaria-Geral deva promover ou realizar, bem como examinar periodicamente os planos de levantamentos e apurações e sugerir as modificações que forem julgadas convenientes.

As pesquisas mais importantes que estão sendo executadas pelo referido órgão são as que se referem a Campanhas Estatísticas, Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional, Registro Industrial, Comércio Interestadual por Vias Internas e Comércio de Exportação do Distrito Federal por Vias Internas.

Prossegue em andamento normal o plano nacional das Campanhas Estatísticas, que, desde 1937, vêm pesquisando os diversos aspectos da vida brasileira, de modo a satisfazer, mediante progressivas reformas, não só às necessidades das repartições centrais federais como ainda às dos órgãos regionais e municipais de estatística. No início do ano, lançou-se a XVII Campanha Estatística, relativa à situação em 1952, e em dezembro estava sua execução praticamente encerrada, de vez que a fase de coleta já se encontrava concluída, desde junho, e, quanto à apuração, só restavam alguns mapas primários em elaboração nos Departamentos Estaduais de Estatística.

Durante o ano, estudou-se o novo plano para a XVIII Campanha Estatística, a ser lançada em 1954. A necessidade de uma revisão nos planos anteriores vinha sendo sentida pelos diversos órgãos interessados nessa pesquisa, os quais, para evitar duplicidade de investigações e por necessitarem de estatísticas essenciais e atualizadas, concluíram sobre as vantagens que resultariam da racional simplificação dos formulários, com base nas sugestões das diversas entidades oficiais consumidoras de estatísticas.

Veio a êsse propósito a Resolução n.º 524, de 10 de julho de 1952, da Assembléia-Geral do C.N.E., recomendando a elaboração de um novo plano de pesquisas. Em atendimento à recomendação, foi então constituída uma Comissão Revisora para êsse fim. A Resolução n.º 583, de 11 de julho de 1953, da Junta Executiva Central do

C.N.E., ao dispor sobre a elaboração do novo plano de pesquisa, baseou-se no relatório da aludida Comissão e nos instrumentos de coleta utilizados pelos órgãos centrais e regionais.

Coube à Diretoria proceder ao estudo dos diferentes instrumentos de coleta, de que resultou, afinal, o novo plano de pesquisa para a XVIII Campanha Estatística, aprovado pela Resolução n.º 428, de 6 de novembro de 1953, da Junta.

No plano nacional das Campanhas Estatísticas, estão compreendidas as pesquisas destinadas ao Conselho de Segurança Nacional e às Forças Armadas. Suas atividades prosseguem em ritmo normal, obedecendo ao que dispõem o Decreto-lei n.º 4 181, de 16 de março de 1942 (e anexo) e o Regulamento de Estatística para Fins Militares, aprovado em 29 de maio de 1951 pela chefia do Estado-Maior das Forças Armadas.

Os Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional que, em decorrência do Decreto-lei n.º 4 736, de 23 de setembro de 1942, foram lançados no País, obedecem às normas estabelecidas pela Resolução n.º 318, de 16 de dezembro de 1948, da Junta Executiva Central do C.N.E. Com êsses inquéritos continuou-se a pesquisar, mensalmente, nos Municípios das Capitais, os seguintes aspectos relativos aos estabelecimentos industriais e comerciais atacadistas, com volume de venda igual ou superior a Cr\$ 200 000,00 anuais: estoques de 120 mercadorias, número de informantes, receita, despesa, lucros e dividendos, impostos, valor das matérias-primas e de combustíveis adquiridos, energia elétrica e valor dos estoques no último dia de cada mês.

Ainda no âmbito dos inquéritos econômicos, tiveram prosseguimento normal os levantamentos bimestrais sobre estoques de 18 gêneros alimentícios nos estabelecimentos industriais e comerciais atacadistas de todos os Municípios, bem assim os semestrais, nos Municípios das Capitais, sobre distribuição do pessoal empregado, segundo sexo e classe de salários, nos estabelecimentos industriais e comerciais atacadistas com volume de venda igual ou superior a Cr\$ 200 000,00 anuais.

Em janeiro, procedeu-se à distribuição do material de coleta dos referidos inquéritos a tôdas as Inspetorias Regionais de Estatística Municipal, as quais, em sua maioria, devolveram, até o fim do ano, devidamente preenchidos, os questionários relativos aos meses de janeiro a setembro, havendo mesmo algumas que enviaram os re-

ferentes a outubro. Foram criticados, codificados e enviados para apuração os questionários de 9 levantamentos mensais, sendo criticados e codificados os relativos aos meses de julho de 1952 a março de 1953 e enviados os referentes aos meses de junho de 1952 a fevereiro de 1953.

Quanto aos levantamentos bimestrais, criticaram-se os questionários relativos ao período de 1.º de novembro de 1952 a 1.º de novembro de 1953, foram apurados e encaminhados à impressão os referentes ao período de 1.º de novembro de 1952 a 1.º de julho de 1953, dos quais se divulgaram os resultados da pesquisa no período de 1.º de novembro de 1952 a 1.º de maio de 1953. Ainda se criticou, codificou e apurou o material dos levantamentos semestrais concernentes a junho e a dezembro de 1952.

Os trabalhos relativos à apuração dos inquéritos econômicos mensais assim se discriminam: perfurado o material de 7 levantamentos (julho de 1952 a janeiro de 1953), revisto o de 8 (maio a dezembro de 1952), impresso o material e divulgados os resultados de 11 (janeiro a novembro de 1952). Além dessas pesquisas, merece ressaltada a que se refere aos estoques de 10 gêneros alimentícios existentes nos dias 1.º e 15 de cada mês, em todos os Municípios, executada para atender à solicitação da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços (COFAP).

Em cumprimento ao que estabelece a Resolução n.º 526, de 10 de julho de 1952, da Assembléia-Geral do C.N.E., realizaram-se, durante o ano, os estudos sobre a reforma dos Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional. Tal reforma visou não só a alcançar uma pesquisa mensal mais ampla, abrangendo, além dos Municípios das Capitais, os mais importantes centros do País, como também a proporcionar informações das quais se possam obter elementos indispensáveis à análise estatística. Com tal objetivo, constituiu-se uma Comissão, de membros da Junta Executiva Central, que, após cuidadosos estudos, apresentou relatório de suas conclusões.

Na última reunião da Assembléia-Geral do C.N.E., recomendou-se fosse submetida à apreciação da Junta Executiva Central o mencionado relatório, recomendação esta já cumprida. Depende o assunto, portanto, do pronunciamento daquele órgão.

O Decreto-lei n.º 4 081, de 3 de fevereiro de 1942, reorganizou o registro obrigatório dos estabelecimentos industriais existentes no território nacional. A parte que toca à responsabilidade da Secretaria-Geral está a cargo

da Diretoria de Levantamentos Estatísticos e se rege pela lei citada e Resoluções n.º 406, de 22 de julho de 1948, e n.º 590, de 11 de julho de 1953, ambas da Assembléia-Geral do C.N.E.

No decurso do ano, foram divulgados os dados referentes à produção industrial, relativa a 1950, do Distrito Federal, Estado de São Paulo e Estado do Rio de Janeiro. O material de coleta referente a 1951, em todo o País, após receber os códigos dos respectivos Municípios e, no caso do Distrito Federal e Estado de São Paulo, ser classificado segundo as grandes classes de indústrias, foi encaminhado ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e ao Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Grande parte dos questionários concernentes a 1952 foi recebida das diversas Unidades da Federação, havendo sido criticados, codificados e encaminhados à apuração os que se referem ao Distrito Federal.

Em face da impossibilidade de os Departamentos Estaduais de Estatística do Ceará e de Alagoas apurarem os inquéritos do registro industrial de 1952, transferiu-se o encargo para a Secretaria-Geral, nos termos do item IV, do artigo 4.º, da Resolução n.º 406, e artigo 7.º da Resolução n.º 590, já acima referidas. Assim, recebido o material coletado naqueles Estados, a Diretoria de Levantamentos Estatísticos, supletivamente, procedeu à respectiva crítica e codificação, e deu início à respectiva apuração.

Visando à uniformidade na apresentação dos dados do registro industrial, elaborou-se novo modelo de tabela para apuração dos inquéritos relativos a 1952.

Procedeu-se a um teste do novo questionário a ser lançado em 1954, que pesquisará as informações referentes a 1953. Para isto, foram selecionadas algumas firmas industriais do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, que emitiram sugestões a respeito do preenchimento do questionário então em estudo.

A fim de fazer face ao que dispõe a Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, aprovada e ratificada pelo Decreto n. 1022, de 11 de agosto de 1936, a Secretaria-Geral centraliza os resultados mensais da apuração das estatísticas interestaduais.

No decurso do ano, à exceção dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e do Ceará, foi possível, quanto às demais Unidades da Federação, a divulgação dos dados re-

lativos ao comércio interestadual por vias internas em 1950, com discriminação de produtos exportados e importados, trabalho êsse de reconhecida utilidade no que diz respeito ao conhecimento das correntes internas do comércio. Da remessa à Secretaria-Geral, pelas repartições centrais regionais, dos mapas de exportação por vias internas, resulta a possibilidade da divulgação de tais estatísticas.

Até dezembro do ano considerado, 23 Unidades haviam enviado todos os mapas correspondentes à exportação de 1948, 22 os relativos a 1949 e a 1950, 18 a 1951, 11 a 1952. Em relação a 1953, apenas 7 Estados enviaram mapas relativos a alguns meses do ano.

Proseguiu a apuração, por destinos, do comércio interestadual com base nos mapas recebidos, relativos a 1951-1952, para a elaboração de tabelas destinadas à divulgação dos resultados no "Anuário Estatístico do Brasil". Com base nos mapas referentes a 1950, codificados e revistos em 1952, foi possível a divulgação dos dados referentes à importação pelo processo de inversão das exportações, previsto na Resolução n.º 92, de 19 de julho de 1938, da Assembléia-Geral do C.N.E.

Dando cumprimento ao que dispõe a Resolução n.º 490, de 12 de setembro de 1951, elaborou-se o projeto de modelo destinado a padronizar a sistematização do comércio interestadual por vias internas, o qual foi submetido à apreciação dos órgãos centrais regionais, para sugestões.

A exportação, por vias internas, do Distrito Federal, se rege pelo Decreto-lei n.º 419, de 11 de maio de 1938, e respectivo regulamento, baixado em 30 de dezembro de 1940. Essa exportação, levantada com base nas "guias de exportação do Distrito Federal", se faz de acôrdo com os novos códigos adotados na Nomenclatura Brasileira de Mercadorias, aprovada pela Resolução n.º 517, de 10 de julho de 1952, da Assembléia-Geral do C.N.E.

No ano em exame, foram carimbadas e empacotadas, em relação ao período de janeiro a outubro, 1 764 100 guias; codificadas, em primeira fase, 1 364 000, relativas ao período de janeiro a setembro; codificadas, em segunda fase, 1 271 900, referentes ao período de janeiro a agosto; revistos, por amostragem, 10 947 pacotes, sendo que, totalmente, 1 118, cujas guias se referiam ao período de janeiro a julho. Em relação ainda ao período de janeiro a julho, foram criticadas 1 071 800 guias e encaminhadas para apuração 1 051 100.

Os trabalhos de apuração do comércio de exportação do Distrito Federal por vias internas foram os seguintes: perfuração das guias de exportação relativas a 26 meses (maio de 1951 a junho de 1953), e extração de resumo da exportação referente a 30 meses (janeiro de 1951 a junho de 1953).

Além dos principais levantamentos já acima relatados, cumpre mencionar, ainda, os cálculos, dos preços de 134 mercadorias do comércio atacadista do Distrito Federal, os quais oportunamente serão divulgados.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Nos termos da Resolução n.º 430, de 11 de dezembro de 1953, da Junta Executiva Central do C.N.E., compete à Diretoria de Documentação e Divulgação manter atualizada a documentação da Secretaria-Geral que não seja de natureza administrativa nem para fins militares, bem assim prestar informações estatísticas, divulgar resultados estatísticos e promover iniciativas culturais que interessem aos fins específicos da instituição.

Os trabalhos de documentação, apesar da falta de pessoal especializado e de acomodações satisfatórias para os arquivos, processaram-se sem interrupção, levando-se a efeito a seleção e o fichamento de publicações avulsas e periódicas e a revisão e atualização dos fichários de títulos. Durante o ano, foram incluídas nos fichários da documentação nacional 6 260 fichas, na maioria por assunto, o que enriqueceu sobremaneira a correspondente fonte de consulta.

No que respeita à documentação internacional, iniciou-se o trabalho de classificação e fichamento dos documentos provenientes da Repartição de Estatística das Nações Unidas, do Instituto Interamericano de Estatística (I.A.S.I.) e do Departamento de Comércio dos Estados Unidos — Bureau do Censo. A classificação vem sendo feita com base no esquema usado pelo I.A.S.I. e publicado no volume "Bibliography of Selected Statistical Sources of the American Nations", atendendo ao desejo do mesmo Instituto, que considera a adoção dessa classificação um primeiro passo para que seja estabelecido um

sistema de base universal, de maneira a facilitar o intercâmbio entre organizações internacionais e repartições estatísticas dos diversos países, nas quais serão instituídos Pontos Focais Nacionais.

Para se aquilatar do volume e da significação dessas tarefas, basta lembrar que a Resolução n.º 17, aprovada na primeira Sessão do Instituto Interamericano de Estatística (I.A.S.I.) recomendou que ao Ponto Focal Nacional fôsse atribuídas as seguintes responsabilidades:

a) Receber, estudar, transmitir e atender com diligência aos pedidos de informações estatísticas procedentes das organizações internacionais com interesses estatísticos.

b) Manter as organizações estatísticas internacionais, supridas de notas explicativas sobre a significação, as limitações, as reservas, os métodos empregados, as base de cálculo, o ajustamentos, as fontes, as datas, etc., dos dados estatísticos nacionais constantes das comunicações feitas a essas organizações.

c) Criar e manter arquivos de publicações e informações inéditas, recebidas das organizações internacionais, bem como das respostas, dados e publicações nacionais.

d) Distribuir em tempo e gratuitamente, entre as organizações oficiais nacionais, quantidade suficiente do material estatístico internacional recebido.

e) Promover a aplicação de padrões, classificações e recomendações técnicas de caráter estatístico internacional por parte das organizações estatísticas oficiais nacionais.

f) Cooperar na elaboração de um índice bibliográfico e documentário da estatística nacional.

Atendeu a Diretoria de Documentação e Divulgação, através do órgão próprio, a 1 082 pedidos de informação, durante o ano de 1953. No atendimento desses pedidos, alguns trabalhos de vulto foram executados: coletâneas de tabelas que sintetizam aspectos demográficos, econômicos, financeiros e culturais de muitas Unidades da Federação; sùmula estatística dos 418 Municípios abrangidos pelo Polígono das Sêcas, a qual veio atender a numerosas solicitações dos órgãos e comissões encarregados dos estudos do grave problema que aflige os nordestinos; sùmula de informações municipais para, aproximadamente, 50 Municípios e para a região do Vale do Paraíba.

No que respeita ao fornecimento de informações e atividades internacionais, deve-se registrar o preparo, em

prazo hábil, do material necessário ao preenchimento dos grandes questionários destinados ao "Statistical Yearbook" e ao "Demographic Yearbook", das Nações Unidas, e ao "Yearbook of Food and Agricultural Statistics". Além desses trabalhos, foram preparadas e enviadas mensalmente, por via aérea ou telegráfica, informações destinadas ao boletins mensais e a outras publicações periódicas das seguintes entidades: United Nations, International Monetary Fund, Food and Agricultural Organization of the United Nations (F.A.O.), Consejo Interamericano de Comercio y Producción (C.I.C.Y.P.) e Commonwealth Economic Committee. Dentre os demais trabalhos realizados, merecem registro, pelo seu vulto, a atualização e revisão das informações sobre o Brasil a serem publicadas no Government Manual do Moody's Investor Service — Nova York e no Statesman's Yearbook — Londres.

No capítulo da divulgação, deve-se ressaltar, antes de mais nada, o lançamento, em 1953, de dois volumes do "Anuário Estatístico do Brasil", o que constitui fato inédito na história das atividades técnicas do C.N.E. No período de janeiro a maio, em 5 meses apenas, foi possível criticar e sistematizar cerca de 90% da matéria divulgada no volume do "Anuário" correspondente a 1952, lançado, de acordo com o plano estabelecido anteriormente, no dia 29 de maio. Desses "Anuário" foram tiradas ainda três separatas, relativas aos capítulos "Moedas, Bôlsas e Bancos", "Comércio" e "Finanças Públicas".

No período de junho a novembro foi organizado o outro volume, referente a 1953, entregue ao público exatamente no dia 15 de dezembro, efetuando-se assim, em tempo "record", seu preparo, impressão e distribuição. Ressalte-se ainda que o esquema do "Anuário" ofereceu uma série de inovações, com o objetivo de atender à necessidade da mais pronta difusão das estatísticas brasileiras. Além de divulgar grande número de quadros retrospectivos, o "Anuário" inseriu em seu elenco de informações elementos numéricos referentes ao próprio ano de 1953, dando-se assim a maior atualidade possível à publicação. Do "Anuário" foi promovida a tiragem de separatas dos capítulos "Situação Demográfica", "Produção Industrial", "Padrão-de-Vida" e dos quadros retrospectivos.

Durante o ano de 1953, foram preparados 5 números do "Boletim Estatístico" (41 a 45), tendo-se efetuado de-

morado trabalho de revisão das séries estatísticas mensais e iniciado estudo mais aprofundado, que visa a dar sentido mais atualizado à publicação. No plano de divulgação das sinopses municipais, a Diretoria de Documentação e Divulgação apenas pôde lançar, no ano de 1953, uma publicação sobre Santo André, sob moldes diferentes das anteriores e com uma feição gráfica moderna. Várias outras, porém, se acham em fase de elaboração.

A coleta de material para as publicações periódicas editadas pela Secretaria-Geral — “Anuário Estatístico do Brasil” e “Boletim Estatístico” — leva o órgão encarregado dêsse serviço a manter contacto com cerca de 100 repartições especializadas de estatística, exercendo, nesse particular, um trabalho proveitoso de penetração técnica e cultural, graças ao qual se contribui para a formação de nova mentalidade no seio das fontes informadoras, no que concerne à função e papel da estatística na vida moderna.

Procedeu-se em 1953 a uma reforma na apresentação gráfica e na parte redatorial da “Revista Brasileira de Estatística” e da “Revista Brasileira dos Municípios”, para que se ajustassem melhor, não só aos modernos requisitos de arte gráfica, senão também às injunções de ordem financeira. Muitas alterações foram introduzidas nas duas publicações, segundo o padrão de sobriedade que se recomenda em revistas dêsse gênero.

Durante o ano, foi dado *imprimatur* a 5 números da “Revista Brasileira de Estatística” (51 a 55), bem assim a outros 5 números da “Revista Brasileira dos Municípios” (19 a 23). Foram preparadas separatas dos seguintes trabalhos; “Alguns aspectos da análise econômica”, do Professor Luiz de Freitas Bueno; “Amostragem para previsão de safras”, do Professor W. L. Stevens; “Índice de preços ao consumidor”, do Professor Lourival Câmara; e “O I.B.G.E. e a Reforma Administrativa”. Além disso, foram divulgados os volumes de Resoluções aprovadas pela Junta Executiva Central do C.N.E. em 1952 e pela Assembléia-Geral do Conselho em 1953, bem assim o volume “Teoria dos Levantamentos por Amostragem”, do Professor W. A. Madow, trabalho, aliás, que já vinha de ano anterior.

Por outro lado, foi instituído um sistema regular de “Notícias e Comentários” destinado à imprensa.

A Diretoria de Documentação e Divulgação adotou, no curso de 1953, um sistema de venda de publicações

ao público, diretamente, em guichê instalado no andar térreo da sede da Secretaria-Geral. Dentro do plano de "valorização" das publicações do C.N.E., a medida apresentou os melhores resultados. Entre 20 de maio e 29 de dezembro ali foram vendidos livros e revistas no valor total de Cr\$ 179 921,00. Junte-se a essa importância a que deu entrada diretamente na Tesouraria, mediante vales-postais, cheques ou cartas com valor declarado, e ver-se-á que a Secretaria-Geral obteve satisfatório resultado com a iniciativa.

Institui-se, também, um serviço de reembolso postal, para a venda de publicações para o interior. Iniciado esse serviço em agosto, foram recolhidos, em 5 meses, Cr\$ 6 589 40.

Procedeu-se em 1953 a uma seleção do material bibliográfico da Secretaria-Geral, a fim de restringir o acervo da Biblioteca ao âmbito dos trabalhos do I.B.G.E. As publicações retiradas, por não se enquadrarem nas coleções a serem mantidas, inclusive duplicatas, foram selecionadas e oferecidas a bibliotecas interessadas nos respectivos assuntos. As publicações conservadas foram distribuídas em grupos, de acordo com o esquema funcional do I.B.G.E. e dentro do sistema de classificação já existente.

Simultaneamente, foi iniciado um inventário da documentação bibliográfica, por processo mecânico, o que propiciará a organização de catálogos manuseáveis, por autor e título, para consulta e distribuição.

Igualmente se iniciou a encadernação sistemática de coleções de periódicos e de obras avulsas, de maior valor e procura, e se reiniciou a publicação do "Boletim Bibliográfico", de periodicidade semanal, no qual se inscrevem as obras e periódicos recebidos.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CABE à Diretoria de Administração, de acordo com a Resolução n.º 430, de 11 de dezembro de 1953, da Junta Executiva Central do C.N.E., planejar, coordenar e executar os encargos administrativos da Secretaria-Geral, entre os quais avultam os referentes a pessoal, a material e à movimentação de dinheiro.

A reestruturação do sistema de pessoal da Secretaria-Geral, de que foi objeto a Resolução n.º 404, de 11 de dezembro de 1952, da Junta Executiva Central do C.N.E., determinou uma série de estudos com o fim de encontrar solução para numerosos problemas suscitados, tendo em vista, principalmente, as normas de pessoal ditadas pelo Serviço Público Federal.

Do mesmo modo, na sua atividade de orientação e aplicação da legislação de pessoal, a Diretoria de Administração, além de traçar normas para boa execução e disciplina na concessão dos direitos e vantagens dos servidores, realizou estudos sobre diversos assuntos, sobrelevando os que se reportam a licença à gestante, licença especial, estabilidade, enquadramento de diaristas e contratados, aposentadoria, gratificação adicional por tempo de serviço e incorporação de abono.

Merecem também registro as atividades desenvolvidas no campo do aperfeiçoamento e seleção de pessoal, uma vez que, atendidas na reestruturação da Secretaria-Geral, com a criação de várias carreiras, as necessidades de serviço, impunha-se o preenchimento dessas carreiras com pessoal capacitado. Assim é que, ao findar do ano de 1953, se encontravam abertas as inscrições para os concursos de Datilógrafo, Datilógrafo-Especializado, Escriturário e Auxiliar de Portaria, isto com relação ao pessoal da sede da Secretaria-Geral. Foram abertas também inscrições para a carreira de Agente de Estatística em 17 Unidades da Federação, verificando-se 8 597 inscrições e o comparecimento de 5 579 candidatos.

Relativamente aos quatro primeiros concursos, houve 3 162 inscrições, distribuídas por 2 512 candidatos, dos quais 1 845 compareceram aos exames iniciais.

O serviço de assistência médico-social teve o seguinte movimento, no ano passado: inspeções, 326; consultas, 4 943; visitas médicas domiciliares, 1 238; prescrições médicas, 6 486; injeções, 7 000; fisioterapia, 1 084; curativos, 3 144. O número de licenças concedidas alcançou o total de 491.

O abastecimento dos diversos órgãos da Secretaria-Geral, no que respeita a material permanente e de consumo, processou-se com regularidade, em 1953. Foram recebidos 1 628 pedidos de material, dos quais 412 provenientes das Inspetorias Regionais de Estatística. O encaminhamento de material às diversas Unidades da Federação verificou-se através de 628 guias de remessa, registrando-se 685 despachos, que envolveram 1 643 volumes com o peso de quase 172 toneladas.

No decorrer do exercício, processaram-se cêrca de 3 mil pedidos de compra de material e de autorização de despesas. A aquisição de material atingiu o montante de Cr\$ 9 048 693,60, através de 122 coletas de preços, efetuadas dentro dos critérios estabelecidos pela Resolução n.º 296, de 25 de setembro de 1947, da Junta Executiva Central do C.N.E.

Não teve solução de continuidade o trabalho de conservação e reparação dos veículos de que dispõe a Secretaria-Geral do C.N.E., sendo as correspondentes despesas da ordem de Cr\$ 772 468,60, para cujo total a manutenção e conservação das viaturas em poder das Inspetorias Regionais de Estatística participaram com Cr\$ 523 241,40. Os seguros dêsses veículos e dos bens patrimoniais da Secretaria-Geral foram mantidos em dia.

Tiveram execução normal, durante o exercício, os trabalhos relativos à redação, recebimento, registro e expedição de correspondência, bem assim a de arquivamento de expediente e organização de processos, os últimos com a sua rotina alterada em face da implantação de novo sistema de protocolo e movimentação de papéis. A elaboração do "Boletim de Serviço", a cargo da Diretoria de Administração, continuou a ser feita regularmente. Somou 9 378 peças a correspondência preparada, enquanto o movimento de expedição registrou 57 438 peças, o de protocolo 19 192, e o de arquivo 39 775.

A coordenação e o contrôle dos serviços inerentes à administração econômica e financeira da Secretaria-Geral do C.N.E. processaram-se regularmente no exercício de 1953. Êsses serviços compreendem a elaboração da proposta orçamentária e o contrôle de sua execução, a extração e registro dos empenhos referentes à despesa, o contrôle das disponibilidades bancárias das Inspetorias Regionais de Estatística, a contabilização dos documentos relativos aos fatos administrativos, a escrituração do movimento patrimonial e financeiro, a organização de processos de prestação de contas, o estudo e proposta de emissão dos selos necessários à arrecadação da "quota de estatística", o cadastro atualizado dos estabelecimentos de diversões, o registro sistemático do movimento de venda e estoque dos "selos de estatística" etc.

Os registros contábeis acusaram a movimentação de 7 041 documentos de caixa e de 5 670 documentos extra-caixa. A venda de "selos de estatística" alcançou no exercício o montante de 255 546 047 unidades.

ESCOLA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

O DECRETO n.º 24 609, de 6 de julho de 1934, obrigou, através de seu artigo 20, o então Instituto Nacional de Estatística a “promover e manter cursos especiais de Estatística, visando não só à formação ou aperfeiçoamento do funcionalismo de Estatística, nas suas várias categorias, mas ainda com objetivos de extensão universitária ou alta cultura”.

Em 1952, a Assembléia-Geral do C.N.E., por meio da Resolução n.º 418, de 10 de julho, “considerando que o aperfeiçoamento do sistema estatístico brasileiro, no que tange aos métodos de pesquisas e à análise dos resultados, está condicionado, essencialmente, ao concurso de pessoal suficientemente habilitado em cursos regulares de formação e especialização”, deliberou a criação e manutenção, na Secretaria-Geral do C.N.E., de cursos de Estatística, de duas categorias: a) de formação; e b) de especialização, sendo que os primeiros deveriam constituir um sistema de três níveis culturais progressivos — elementar, intermediário e superior.

Determinou, ainda, a referida Resolução n.º 518, em seu artigo 5.º, que o início dos cursos viesse a ocorrer em 1953, atribuindo à Junta Executiva Central do C.N.E. a responsabilidade de regulamentá-los. Fê-lo a Junta com a sua Resolução n.º 416, de 6 de março de 1953, que “cria a Escola Brasileira de Estatística e aprova o seu Regimento”.

Cuidou a Secretaria-Geral do C.N.E., dessa maneira, de instalar a Escola, de forma que ela pudesse vir a funcionar regularmente em 1953, decidindo-se que seriam ministrados, nesse ano, dois cursos: a primeira série do superior e um livre, de nível intermediário.

O corpo docente da Escola foi constituído de figuras eminentes do magistério superior da Capital do País — da Universidade do Brasil, da Pontifícia Universidade Católica e da Universidade do Distrito Federal. Os Professores escolhidos foram nomeados pelo Presidente do I.B.G.E., devendo, oportunamente, submeter-se a concurso da cátedra, segundo preceitua a Constituição Federal.

Integrados na Congregação, êsses professôres se vêm reunindo regularmente, devendo-se-lhes, sobretudo, a ela-

boração, discussão e aprovação dos programas do curso superior (24 cadeiras) e do curso intermediário. As sessões frequentes da Congregação têm sido de alta valia para a Escola, no tocante à discussão e solução de problemas específicos de um estabelecimento de ensino superior que é o primeiro, no gênero, no Brasil. Ainda à Congregação se deve a elaboração de um projeto de regimento da Escola, conformado à legislação orgânica do ensino superior e que foi submetido a exame pelo órgão competente do Ministério da Educação e Cultura.

Em 1953, a Escola ministrou dois cursos: o superior (1.º ano) e um livre, de nível intermediário. O concurso de habilitação à primeira série do curso superior realizou-se de 8 a 11 de abril; dos 65 candidatos inicialmente inscritos, habilitaram-se à matrícula 46. As aulas tiveram início a 16 de abril, funcionando em dois turnos, na base de 15 horas semanais de aulas para cada turma, compreendendo as seguintes matérias: Complementos de Matemática, Análise Matemática, Cálculo de Probabilidades, Estatística Descritiva, Geografia Econômica e Direito Constitucional e Administrativo.

O curso livre, de nível intermediário, teve a matrícula inicial de 92 alunos. Esse número foi sendo gradativamente reduzido, no decorrer do ano letivo, em face de desistências pessoais ou de eliminações regulamentares. Para prestação de exames finais, apenas 38 alunos se achavam habilitados. O curso livre compreendeu as seguintes matérias: Matemática, Estatística, Geografia do Brasil e Mecanografia.

SERVIÇO NACIONAL DE RECNSEAMENTO

POR fôrça do disposto na Resolução Censitária n.º 36, de 9 de janeiro de 1953, da Junta Executiva Central do C.N.E. foi alterada, no ano passado, a organização do S.N.R., extinguindo-se, na Subdivisão de Apuração Mecânica, três secções até então existentes, promovendo-se a substituição por outras, em igual número, mas com nova denominação. Ainda em virtude do deslocamento que sofrem as tarefas, houve necessidade de ser criado um setor especializado em que se centralizaram as ativi-

dades ligadas aos trabalhos datilográficos, requeridos, a essa altura, em escala apreciável.

A apuração definitiva dos principais resultados do Censo Demográfico de 1950, que vinha sendo divulgada por intermédio de uma série de publicações — “Seleção dos Principais Dados” —, foi concluída no exercício de 1953, com a edição dos volumes correspondentes aos Estados de Minas Gerais, Paraná e São Paulo. O volume referente ao Brasil foi apresentado, em edição mimeográfica, no mês de maio, completando-se a impressão tipográfica em julho. Os resultados definitivos das principais características da população brasileira, divulgados pouco antes de decorridos três anos após o início da coleta, foram aprovados pela Resolução Censitária n.º 40, de 22 de maio de 1953, da Junta Executiva Central do C.N.E., e, afinal, ratificados pelo Governo Federal.

Do Censo Agrícola foram divulgadas as coletâneas de dados preliminares, por Zonas Fisiográficas e Municípios, correspondentes aos Estados de Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná. Os resultados respectivos referiam-se à área dos estabelecimentos, distribuída por grupos de área, aos bovinos recenseados, e às principais culturas permanentes e temporárias.

Do Censo Industrial foi reeditada, em impressão *off-set*, a “Sinopse Preliminar”, acrescida de novos resultados, entre os quais os dados dos subgrupos de indústria para o conjunto do País.

Por ocasião do primeiro centenário da elevação do Paraná à categoria de Província, fêz-se a divulgação dos principais resultados dos Censos Demográficos, Agrícola, Industrial, Comercial e dos Serviços, correspondentes ao Estado. Achava-se em preparo, em fins de dezembro, a publicação final do Censo Demográfico do Estado de São Paulo.

Prosseguiu-se, durante o ano passado, no preparo dos quadros de apresentação final dos resultados censitários. Em 23 de janeiro, a Junta Executiva Central do C.N.E. aprovou a série correspondente ao Censo Demográfico, cujo projeto lhe fôra entregue em 26 de setembro de 1952. As demais séries tiveram o andamento seguinte:

<i>Censo Comercial</i>	Apresentação à J.E.C.	Aprovação pela J.E.C.
Comércio de Mercadorias	6-2-953	20-2-953
Atividades Auxiliares do Comércio	20-3-953	27-3-953
Comércio de Imóveis e Valores Mobiliários	10-4-953	17-4-953
Mercado de crédito	15-5-953	5-6-953

	Apresentação à J.E.C.	Aprovação pela J.E.C.
Censo Industrial	27-2-953	20-3-953
Censo dos Serviços		
Alojamento e alimentação	13-2-953	6-3-953
Confeção e reparação	24-4-953	15-5-953
Higiene pessoal	6-3-953	27-3-953
Diversão e radiodifusão	27-3-953	10-4-953

Logo que se dava a aprovação da Junta, os projetos mimeografados iam sendo confeccionados nos formatos adequados ao trabalho de composição do Serviço Gráfico. Durante o exercício de 1953, somente puderam ser impressos os quadros concernentes ao Censo Demográfico (56 quadros em 82 fôlhas) e ao Censo Agrícola (53 quadros em 69 fôlhas).

A partir de 9 de março, deu-se ampla divulgação aos resultados censitários por intermédio de "Notas" diárias e de "Comunicados" mensais, distribuídos à imprensa e ao rádio do País. Redigidas em estilo acessível e precedidas de uma tabela de resultados, as "Notas" tiveram boa repercussão.

Durante o ano foram atendidos 214 pedidos de informações procedentes de diversos órgãos, relacionadas com apurações inéditas dos vários censos.

A publicação dos "Documentos Censitários" prosseguiu, com os seguintes volumes mimeografados:

Série A

Número 5 — *Legislação básica dos Recenseamentos de 1910 e 1930* — 34 páginas

Série B

Número 5 — *A Região da Serra dos Aimorés e o Recenseamento de 1940* — 33 páginas

Número 6 — *A Região da Serra dos Aimorés e o Recenseamento de 1950* — 92 páginas

Série C

Número 8 — *O quesito "Religião" no Censo Demográfico de 1950* — 29 páginas

Número 9 — *As favelas do Distrito Federal e o Censo Demográfico de 1950* — 47 páginas + I

Número 10 — *Cadastrros preliminares no Recenseamento de 1950* — 38 páginas

Número 11 — *Classificação de Indústrias no Recenseamento Geral de 1950* — 74 páginas + IV

Número 12 — *Notas e Comunicados* (9 de março a 7 de julho de 1953) — 113 páginas

Série D

Número 3 — *Curso de Elementos de Estatística Demográfica* — 125 páginas

Número 4 — *Resoluções do Comitê do Censo das Américas de 1950* — 63 páginas

Como fôra previsto, a série da "Seleção dos Principais Dados" do Censo Demográfico pôde completar-se nos primeiros meses do ano, com a publicação do volume relativo ao Brasil. Com a conclusão da série das "Seleções", tornou-se possível concentrar esforços na elaboração dos mapas finais de apuração. Referiam-se êsses mapas aos Estados do Paraná e São Paulo, que deveriam iniciar a divulgação sistemática dos resultados finais do Recenseamento de 1950, de acôrdo com o plano aprovado. A conclusão dos trabalhos de apuração final para os Estados em aprêço permitiu a publicação de volume comemorativo do I Centenário do Paraná, em dezembro de 1953, bem como o preparo de volume comemorativo do IV Centenário de São Paulo. Em dezembro passado, ficaram prontos, a fim de serem encaminhados ao Serviço Gráfico, os quadros de apuração final referentes ao Paraná.

Ultrapassada a fase de crítica dos instrumentos de coleta do Censo Agrícola, concluída no exercício de 1952, foi iniciado o trabalho direto sôbre os mapas de apuração. Dos mapas finais, foram extraídos 405 quadros de apresentação, relativos aos Estados de Alagoas, Sergipe e Paraná. Os quadros finais do Estado do Paraná forneceram os elementos necessários ao preparo do volume comemorativo do I Centenário do Estado. A finalização dos trabalhos de crítica e retificação de 79 mapas finais possibilitou, ainda, a elaboração de 432 quadros de apresentação referentes aos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e São Paulo. Êstes quadros representam cêrca de 70% do total a ser apresentado, na divulgação definitiva dos resultados do Censo Agrícola dos referidos Estados.

De conformidade com as previsões, os últimos instrumentos de coleta do Censo Industrial, ainda em fase de crítica, foram remetidos para perfuração, no decorrer do mês de fevereiro de 1953. A partir dessa data, e enquanto eram aguardados os primeiros mapas de apuração, executou-se uma série de transcrições de dados preliminares, por questionário e por Município, necessários à conferência dos dados apurados mecanicamente. Quanto ao trabalho posterior sôbre mapas de crítica, computaram-se 545 mapas criticados, 454 mapas finais. Grande parte dêsses mapas finais referiram-se ao Estado do Paraná, dos quais foram extraídas as tabelas para confecção do volume comemorativo do I Centenário do Estado. Ainda para atender ao plano da referida publicação, foram levantados, em apuração manual, 97 mapas referentes à Indústria da Energia Elétrica. A elaboração de "listas de

produtos", em que se consignam, juntamente com o valor, o volume físico da produção industrial segundo os produtos finais, foi, contudo, interrompida, por deficiência de pessoal.

Em referência ao Censo Comercial, foram concluídos, no exercício de 1953, a crítica, conferência e cálculo de 124 mapas referentes às seguintes Unidades da Federação: Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Foram igualmente retificados os mapas de crítica dos Estados de Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, dos Territórios Federais — o que importa na sua conclusão, para apuração final. Os dados em questão dizem despeito ao Comércio de Mercadorias. Quanto aos demais modelos, procedeu-se ao preparo, para perfuração, dos instrumentos de coleta referentes ao Comércio de Imóveis e Valores Mobiliários e a Atividades Auxiliares do Comércio. No que respeita às Instituições de Crédito, objeto de apuração manual, ultimou-se a operação correspondente aos Estados de Paraná e São Paulo.

Durante o ano de 1953, foram preparados 956 mapas de crítica e 317 mapas finais do Censo dos Serviços. Procedeu-se à crítica de 641 mapas e à transcrição de 103 quadros de resultados. De conformidade com o programa fixado para a divulgação sistemática dos resultados do Recenseamento, concentraram-se esforços na elaboração dos mapas finais dos Estados do Paraná, São Paulo e parte de Minas Gerais. Assim, concluíram-se os quadros finais referentes ao Paraná, a fim de incluí-los no volume comemorativo do I Centenário do Estado. No que respeita, ainda, ao Estado de São Paulo, foram transcritos mapas finais sinóticos por Zonas Fisiográficas e Municípios. O levantamento dos produtos confeccionados por encomenda de particulares, nas oficinas de confecção, teve prosseguimento normal, sendo preparadas, durante o ano, mais 13 748 fichas, o que eleva a mais de 50 000 o total de fichas preparadas.

Agravaram-se, em 1953, os fatores desfavoráveis que, desde exercícios anteriores, vinham retardando o ritmo das atividades de apuração mecânica.

Como no ano anterior, prosseguiram com crescente frequência as desistências de Operadores especializados, muitos dos quais formados pelo S.N.R. Ao todo, registraram-se durante o ano 85 desistências, ou o equivalente a 46% do número de Operadores treinados. Em 1952, a proporção de desistências fixara-se em 43%. Na maioria

dos casos, êsses servidores são atraídos por melhores salários e estabilidade de função, vigentes em outros serviços.

A crise de energia elétrica, que em anos anteriores ocasionava sérias dificuldades, principalmente pela queda de voltagem, atingiu, em determinado período de 1953, como é sabido, extrema gravidade, refletida em cortes sistemáticos de circuitos. As deficiências de rendimento do equipamento mecânico resultantes da queda de voltagem, acrescentou-se em 1953 sua completa paralisação em dois horários diários. O prejuízo decorrente do desligamento diário de circuitos expressa-se pelo *deficit* de 1 214 horas de trabalho, correspondente à produção de 15 600 000 cartões. A anormalidade no fornecimento de energia elétrica afetou as atividades do serviço a tal ponto que se fez necessária a extinção de um turno de trabalho.

Acentuaram-se, no decorrer de 1953, as deficiências do equipamento mecânico, de sorte a forçar a devolução, por ineficiência, de dez máquinas "perfuradoras-duplicadoras" (modelo 524). A redução do número de máquinas I.B.M., de 173 em 31 de dezembro de 1952, para 70 em igual data de 1953, decorreu, principalmente, da devolução de unidades ("perfuradoras" e "conferidoras") tornadas desnecessárias, dada a ultimização dos trabalhos em que eram empregadas.

No que respeita ao equipamento eletrônico, de que dependem fundamentalmente as tabulações do Censo Demográfico, as falhas mencionadas prejudicaram com maior intensidade o programa de trabalho. Já em outubro de 1951, conforme se depreende de exposição do então Diretor da Divisão Técnica do S.N.R., a conclusão da apuração antecipada da série "Seleção dos Principais Dados" do Censo Demográfico, prevista para junho de 1952, era condicionada à importação de quatro novas máquinas 101, bem como do suprimento de sobressalentes, muito embora fôsse estranhável o rápido desgaste do equipamento com menos de um ano de uso. Perdurando essa situação no ano de 1952, as reiteradas reclamações por parte da direção do S.N.R. forçaram a companhia local a tomar medidas drásticas, que se traduziram em extensa reforma do equipamento em questão e na modificação de alguns dispositivos aconselhada pela experiência da operação das máquinas, que então se realizava na América do Norte.

Embora disso tenha decorrido temporária melhoria nos rendimentos, o rápido desgaste das peças, sem a conseqüente substituição, voltou a prejudicar seriamente o

andamento dos trabalhos. No ano de 1953, as paralisações motivadas por falta de assistência adequada determinaram freqüentes interrupções do trabalho de algumas unidades.

As apurações combinadas do Censo Demográfico, referentes aos Estados do Paraná e de São Paulo (10 985 mapas), ficaram ultimadas em agosto e dezembro, respectivamente. Em outubro, deu-se início à apuração cruzada do Estado de Minas Gerais.

Como fôra previsto, a apuração do cartão-detalle do Censo Agrícola ultimou-se em novembro. Efetuaram-se tabulações referentes à área dos estabelecimentos agropecuários, para o Estado do Rio Grande do Sul, bem como a tabulação dos mapas de produção dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Santa Catarina e Distrito Federal.

A perfuração dos últimos questionários do Censo Industrial terminou em julho. Juntamente com os serviços de perfuração e conferência, processou-se a pesquisa em máquina eletrônica modelo 101, de conformidade com o plano de crítica. Procedeu-se ao levantamento dos mapas finais correspondentes ao Estado do Paraná.

No que respeita ao Censo Comercial foi ultimada a confecção dos respectivos mapas finais (261), correspondentes ao Estado do Paraná. Com referência ao Estado de São Paulo, os mapas de crítica ficaram prontos em abril.

As apurações do cartão-detalle do Censo dos Serviços, iniciadas no decorrer de 1953, desenvolveram-se satisfatoriamente. Concluiu-se a tabulação dos mapas de crítica dos questionários modelo 5.01 (520 mapas) 5.02 (180 mapas), 5.02A e 5.03, além de 134 mapas referentes ao modelo 5.04. Foram concluídos os mapas finais relativos ao Estado do Paraná, num total de 325, para todos os questionários.

A insuficiência de recursos financeiros para custeio dos trabalhos do S.N.R. no exercício de 1953 determinou a revogação de medidas internas que asseguravam melhoria automática de salário ao pessoal censitário. Não obstante, foi possível, através da compressão rigorosa de despesas, conservar-se em condições satisfatórias o quadro de pessoal administrativo e técnico, a ponto de permitir o funcionamento regular dos serviços.

De acordo com o que se pode inferir da previsão feita em 1948, um pequeno núcleo de pessoal encarregado do acervo e dos últimos retoques do material a publicar devia existir no S.N.R., no final do ano passado. No entanto, nem no corrente exercício, ainda, será possível concluir

os trabalhos censitários. Isto significa a existência, em 1953, de razoável número de servidores, não obstante a ocorrência de inúmeras dispensas, por conclusão de tarefas e, por outros motivos capitulados na legislação censitária.

Em dezembro do exercício findo estavam lotados no S.N.R. 278 servidores, dos quais 39 na Divisão Administrativa e 239 na Divisão Técnica, enquanto no fim de 1952 o número de servidores era de 478, sendo 49 lotados na Divisão Administrativa e 429 na Divisão Técnica. Não obstante a diferença, a verdade é que a situação do pessoal do S.N.R., em 1953, permaneceu praticamente inalterada, isto porque o maior índice de dispensa verificou-se no primeiro mês do ano.

Embora parecendo contraditória a situação, o fato é que se admitiu razoável número de servidores no ano de 1953. A explicação reside na categoria do pessoal admitido, todo êle especializado em apuração mecânica. Assim, foram baixadas 31 portarias de admissão de servidores para desempenhar a função de Auxiliar-Técnico Especializado, nos termos da legislação que regula o assunto.

A média de salário do pessoal censitário é de Cr\$ 2 400,00. Com a extensão do abono de emergência aos servidores do S.N.R., passaram os mesmos a ter razoável padrão de remuneração.

Para maior rendimento dos trabalhos, em virtude da extinção do turno da manhã, e visando a dar unidade às funções e equiparação tanto quanto possível do nível de salário, foram transformadas tôdas as funções de diaristas em mensalistas. Duas eram, portanto, as categorias de servidores existentes no S.N.R. no fim do ano passado: tarefeiros, em pequeno número e todos empregados em tarefas de apuração mecânica, e mensalistas, êstes com 6 horas de trabalho e aquêles com 5, em virtude das características de suas atribuições.

Na medida do possível, e em cumprimento de deliberação da Junta Executiva Central do C.N.E., o S.N.R. tem procurado colocar seus ex-auxiliares em atividades ligadas indiretamente à repartição, ao tempo em que iniciou, no ano findo, a apuração, através da freqüência do pessoal diarista e tarefeiro admitido para os trabalhos censitários, do total de dias correspondentes ao repouso semanal remunerado a que fazem jus, para oportuno pagamento.

Os serviços afetos ao protocolo e arquivo, expedição e comunicações do S.N.R. seguiram ritmo normal, tendo a repartição mantido intenso intercâmbio de publicações

com os centros técnicos não só do País, como do exterior. Também tiveram desenvolvimento satisfatório os trabalhos de compra e reparação de material, de administração do edifício, da pagadoria e de assistência médica — este circunscrito a um programa mínimo de profilaxia e medicina de urgência ao pessoal censitário.

Não obstante se encontrarem os encargos do S.N.R. em declínio, em razão da conclusão de tarefas ligadas à apuração censitária, as suas atividades financeiras foram ainda bem acentuadas em 1953, especialmente no que respeita ao controle e registro das operações econômico-financeiras. Por outro lado, os registros contábeis do S.N.R. estiveram e encontram-se rigorosamente em dia, tendo sido apresentadas à Junta Executiva Central do C.N.E. as quatro prestações de contas trimestrais, dentro dos prazos estabelecidos e de acordo com o que preceitua a Resolução Censitária n.º 14, de 27 de outubro de 1950.

SERVIÇO GRÁFICO

PROSSEGUIRAM em ritmo normal, durante o exercício, as atividades do Serviço Gráfico do Instituto, cuja administração está a cargo da Secretaria-Geral do C.N.E. Além de editar tôdas as publicações elaboradas pelos dois Conselhos, aos mesmos ofereceu o Serviço Gráfico o material impresso e branco destinado ao expediente burocrático. Do mesmo modo, entregou em tempo as requisições do “sêlo de estatística” e os modelos da XVIII Campanha Estatística.

Continuou o Serviço Gráfico, em 1953, a aceitar encomendas de outras entidades públicas e de empresas particulares, respeitada, porém, a prioridade dos trabalhos do I.B.G.E.

Foi a seguinte a produção das oficinas:

I — Impressos avulsos	
Encomendas entregues no período	923
Número de exemplares impressos	13 261 746
Papel recortado em branco (número de folhas)	24 215 800
Artefatos diversos	252 971
II — Publicações em livro ou folheto	
Encomendas entregues no período	1 248
Total das tiragens	2 113 300
Número de páginas impressas { por título	56 234
{ por edição	189 020 952
Número de brochuras	719 260
Número de encadernações	16 809

O valor de faturamento dessa produção alcançou Cr\$ 20 370 544,70, assim distribuído segundo a procedência das encomendas:

Conselho Nacional de Estatística	Cr\$ 9 748 274,80
Conselho Nacional de Geografia	Cr\$ 1 766 992,00
Entidades públicas e autárquicas	Cr\$ 6 238 863,70
Entidades privadas	Cr\$ 2 616 414,20

No fim do exercício, o número de operários do Serviço Gráfico era de 280, sendo 240 do sexo masculino. Tôdas as admissões e dispensas verificadas durante o ano foram efetuadas de acôrdo com as necessidades de serviço e em obediência ao que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho.

O gabinete médico do Serviço Gráfico, ampliado com a contratação de mais um médico, prestou eficiente assistência aos operários e respectivas famílias, tendo-se verificado 1704 consultas, além de visitas domiciliares, injeções e curativos, radiografias pulmonares e exames de sangue.

Continuaram merecendo cuidadosa atenção os bens imóveis, inclusive o conjunto residencial. Foram concluídas duas ruas internas, com o aproveitamento de materiais excedentes de pedreiras vizinhas, e organizados um pomar e duas hortas, com o que se assegurou, ao restaurante que ali é mantido, o abastecimento regular de frutas e verduras, durante todo o ano. O número total de refeições fornecidas em 1953, sem aumento dos preços vigentes no período anterior, foi de 20 880.